

ESPORTES

LIBERTADORES Grêmio faz clima de Olímpico em Curitiba, mas tropeça e pega Flu em um dos dois duelos brasileiros nas oitavas

Os times tricolores se atraem

MARCOS PAULO LIMA

Albani Rosa/AFP



A classificação em massa dos sete representantes do Brasil para a mata-mata da Copa Libertadores da América fez o país repetir o recorde de 2015. Pela segunda vez, as oitavas de final do principal torneio de clubes do continente terão dois duelos entre times da nossa nação. Classificado em segundo lugar no Grupo C depois de empatar com o Estudiantes por 1 x 1, ontem, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, em jogo atrasado devido às enchentes no Rio Grande do Sul, o Grêmio duelará com o Fluminense na próxima fase. Antes, o sorteio da Conmebol havia apontado confronto entre Palmeiras e Botafogo rumo à glória eterna.

As oitavas de final não tinham dois duelos brasileiros desde 2015. Naquela edição, o Internacional eliminou o Atlético-MG, e o Cruzeiro desbancou o São Paulo. Embora tivesse cinco equipes naquela fase, o país não disputou o título. A final opôs Tigres do México e Boca Juniors.

Um detalhe curioso do encerramento da fase de grupos é a performance dos times bolivianos. O The Strongest é o campeão simbólico do grupo do Grêmio e duelará com o Peñarol nas oitavas de final. Antes, o Bolívar, primeiro na chave do Flamengo, havia sido designado pelas bolinhas o adversário rubro-negro. Se eliminarem uruguaios e brasileiros, The Strongest e Bolívar podem até mesmo se encontrar nas quartas de final e a Bolívia terá um representante nas semifinais da competição.

Ontem, a torcida do Grêmio invadiu o Couto Pereira e quebrou o recorde de público no

estádio do Coritiba em 2024. O público foi de 32.572 pagantes e o clima lembrava o velho Olímpico, a casa tricolor até a inauguração da Arena.

Casa cheia

Em campo, o time de Renato Gaúcho não cumpriu o objetivo de terminar na liderança do Grupo C. O empate deixou o Grêmio com 10 pontos, empatado com o The Strongest, porém com desvantagem no critério de gols-pró (8 x 7).

Querendo o primeiro lugar da chave, o Grêmio encontrou dificuldades para driblar

A torcida do Grêmio quebrou o recorde do Couto Pereira em 2024: a casa do Coritiba recebeu 32.572 pagantes no duelo pela última rodada da fase de grupos do torneio continental

Caminho para a glória eterna

A reta final inicia nas oitavas, disputadas de 13 a 22 de agosto



a marcação do time argentino e ainda sofria com contra-ataques. Piatti recebeu na área e mandou sob o gol. Com paciência, o time gaúcho começou a encontrar espaço.

Diego Costa deu belo passe para Dodi, mas o goleiro chegou antes para cortar. Mesma situação, quando Pavón foi acionado por Cristaldo. Na reta final, o jogo ficou truncado, com muitas faltas e discussões no meio de campo.

Na segunda etapa, o Grêmio tentou resolver a partida no início. Diego Costa serviu Cristaldo. O emia avançou sobre a marcação e bateu na saída do

goleiro para abrir o placar, com dois minutos. A alegria dos gaúchos viria a se tornar preocupação logo depois, quando Diego Costa sentiu uma lesão muscular e deixou o gramado.

Com o passar do tempo, o jogo foi ficando morno, sem as duas equipes se exporem em campo. A torcida nas arquibancadas até tentou acordar o Grêmio, porém o time acabou sofrendo o golpe na reta final. Sosa cobrou o escanteio na segunda trave e Mauro Méndez cabeceou para deixar tudo igual, aos 37. Após o gol, o time brasileiro não encontrou forças para vencer a partida.

COPA DO NORDESTE

Tira-teima vale título e a artilharia em Maceió

MARCOS PAULO LIMA

A final da Copa do Brasil entre CRB e Fortaleza, hoje, às 16h30, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, reserva o último tira-teima entre o baiano de Camarari Anselmo Ramon, de 35 anos, e o catarinense de Morro da Fumaça Moisés, 27, na disputa pela artilharia do torneio regional mais badalado do país. O centroavante do time alagoano tem cinco gols. Moisés contabiliza sete, um deles na vitória do Leão por 2 x 0 no jogo de ida, na Arena Castelão, em Fortaleza.

Moisés ainda não balançou a rede no Brasileiro, na Copa do Brasil nem na Sul-Americana. O apetite dele foi maior no Estadual e no Nordestão. Fez três gols na campanha do vice no Cearense e acumula sete e uma assistência naampions League.

O gol na Arena Castelão na última quarta-feira dá uma vantagem imensa ao Fortaleza. O time pode até perder por um de diferença na capital alagoana para confirmar o tricampeonato

e igualar-se ao arquirrival Ceará e ao Sport em número de conquistas. Moisés tem chamado a responsabilidade. Fez gol contra o Altos-PI nas quartas e três na semifinal diante do Sport. A confiança está em alta.

Anselmo Ramon é o anfitrião no palco da primeira final da Copa do Nordeste. O Estádio Rei Pelé recebeu a decisão em 1994. Trinta anos depois, é palco novamente da decisão. Naquele ano, o CRB perdeu a final nos pênaltis para o Sport. Ao contrário de Moisés, o concorrente Anselmo Ramon está devendo no mata-mata. Os cinco gols dele foram na fase de grupos.

Essa é a 21ª final da Copa do Nordeste. Nas 20 anteriores, 17 foram no sistema de ida e volta. Em apenas duas um time perdeu o primeiro jogo e bateu campeão. Em 1998, o América-RN perdeu para o Vitória, no Barradão, por 2 x 1, mas venceu no velho Machadão por 3 x 1. Em 2021, o Bahia perdeu do Ceará por 1 x 0, em Pituáçu, mas venceu por 2 x 1 no Castelão.

Mateus Lotiff/Fortaleza EC



Moisés é o goleador isolado com sete gols: cinco na fase de mata-mata

16h30	Estádio Rei Pelé Maceió	Copa do Nordeste Final (Ida: 0 x 2)	Transmissão ESPN Brasil
	CRB		FORTALEZA
Matheus Albino; Hereda, Saimon, Fábio Alemão e Matheus Ribeiro; Falcão, João Pedro e Gegê; Labandeira, Léo Pereira e Anselmo Ramon Técnico: Daniel Paulista		João Ricardo; Tinga, Britez (Kuscevic), Titi (Cardona) e Bruno Pacheco; Zé Welison (Pedro Augusto), Rossetto (Hércules) e Pochettino; Pikachu, Moisés e Lucero Técnico: Juan Pablo Vojvoda	
Árbitro: Emerson Ricardo de Almeida Andrade (BA)			

TÊNIS

Iga Swiatek é tetracampeã em Roland Garros

Alain Jocard/AFP



A polonesa conquista a taça pela quarta vez em cinco anos

Sem dar margem para surpresas, a tenista polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, venceu com autoridade a italiana Jasmine Paolini (15ª) na final de Roland Garros, ontem, e conquistou o quarto título no saibro parisiense. Swiatek fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 6-1, em uma hora e oito minutos na badala quadra central Philippe Chatrier.

Depois de 2020, 2022 e 2023, a Copa Suzanne Lenglen fica mais uma vez nas mãos da polonesa de 23 anos, que segue construindo título por título sua lenda no tênis, agora com cinco títulos de Grand Slam. Ela também foi campeã do US Open em 2022. Mas é em Roland Garros que Swiatek ficou mundialmente conhecida ao surpreender com a vitória na edição de 2020.

Com seus quatro títulos em Paris, ela só tem pela frente entre os maiores campeões do torneio na era aberta (desde 1968) o espanhol Rafael Nadal (14), a americana Chris Evert (7), a alemã Steffi Graf (6) e o suéco

Bjorn Borg (6). “Esse título significa muito. O torneio foi surreal desde o início com aquela segunda rodada. A partir daí, consegui melhorar meu jogo a cada partida. Estou feliz por ter ido em frente e por ter conseguido lidar com tudo isso. Considerando que durante as finais costuma haver muita pressão. Foi uma boa partida no início, talvez não tenha sido perfeita, mas o nível tem sido elevado. Não foi tão fácil como o placar diz”.

A decisão masculina reunirá hoje, a partir das 9h30, o espanhol Alexander Zverev e o espanhol Carlos Alcaraz. Os canais ESPN e Star+ anunciam a transmissão.

SÉRIE D

O Brasiliense receberá o Iporá-GO, hoje, às 15h30, na Boca do Jacaré, em Taguatinga, pela sétima rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. O time de Taguatinga não perde há quatro jogos e acumula duas vitórias consecutivas sob o comando do técnico Luiz Carlos Winck. As duas equipes estão no G-4, a zona de classificação.

MAIS SÉRIE D

Depois e igualar o pior início de um time do DF na história da Série D ao perder seis partidas consecutivas e de demitir o técnico Marcelo Caranhato, o Real Brasília pontuou pela primeira vez, ontem, ao empatar por 0 x 0 com o Crac-GO, em Catalão, pela sétima rodada do Grupo A5. Mesmo assim, o Leão do Planalto segue na última colocação.

FUTEBOL FEMININO

O Real Brasília perdeu para o América-MG por 2 x 0, ontem, no Estádio Gregorão, e vê a chance de avançar às quartas de final cada vez mais remota na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Iara abriu o placar para a equipe mineira e Soraya consolidou o resultado. O Real é o 11º e pode encerrar o fim de semana no limite do Z-4.

FUTEBOL DE BASE

Os campeonatos de formação organizados pela Federação de Futebol do DF têm dois campeões. Ontem, o Gama derrotou o Legião nos pênaltis por 4 x 2 e conquistou o Candango Sub-13 no Estádio Bezerrão. Houve empate por 0 x 0 com bola rolando. No Sub-11, a taça ficou com o Luziânia. O time do Entorno derrotou o Minas Brasília Tênis Clube por 2 x 1.

BASQUETE

O Boston Celtics tem a chance de abrir 2 x 0 na final da NBA, hoje, às 21h, novamente no TD Garden, contra o Dallas Mavericks (ESPN e Band transmitem). Os anfitriões venceram o primeiro jogo por 107 x 89. Pelo NBB, Franca abriu 2 x 1, ontem, no interior de São Paulo, ao derrotar o Flamengo por 81 x 73 e pode ser campeão quinta-feira, no Maracanzinho.

FÓRMULA 1

George Russell fez o mesmo tempo de Max Verstappen ao final do treino classificatório (1min12s000) e conquistou a pole para o Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1, hoje, às 15h (de Brasília). Como o holandês foi o segundo a cravar a marca, o critério de desempate favoreceu a Mercedes. A Band anuncia a transmissão.